



FLUTUAÇÃO POPULACIONAL DE INIMIGOS NATURAIS EM PINHÃO MANSO (*JATROPHA CURCAS* L.) NO MUNICÍPIO DE CHAPADÃO DO SUL, MATO GROSSO DO SUL.

Pedro Miguel D. Cruz^{1,2}; Elisângela de S. Loureiro^{1,3}; Muller de P. Ribeiro^{1,2}; Harley N. de Oliveira⁴; Luis Gustavo A. Pessoa^{1,3}

¹Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS, Caixa Postal 112, 79560-000 Chapadão do Sul, MS, Brasil. ²Discente do Curso de Engenharia Florestal (UFMS). ³Docente do Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal (UFMS). Email: elisangela.loureiro@ufms.br. ⁴Embrapa Agropecuária Oeste, Caixa Postal 449, 79804-970 Dourados, MS, Brasil.

Resumo: O pinhão-manso (*Jatropha curcas* L.) vem sendo apontado como uma alternativa para fornecimento de matéria-prima para com a grande demanda por óleos vegetais. Esta escolha se baseia na expectativa de que a planta possua alta produtividade de óleo também baixo custo de produção. No presente trabalho objetivou-se fazer um levantamento de ocorrência de inimigos naturais na cultura do pinhão-manso no município de Chapadão do Sul-MS. Foi avaliada a flutuação populacional de adultos de inimigos naturais e distribuição vertical de diferentes níveis de nitrogênio, fósforo e potássio para a cultura. O delineamento experimental utilizado foi de blocos casualizados, com 9 tratamentos, sendo 3 níveis de N-P-K, 3 níveis de dose e 3 repetições. O tratamento testemunha não recebeu adubação. As médias foram submetidas a análise de variância e comparadas pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade. Cada parcela foi constituída por 4 linhas com 12 plantas por linha, com espaçamento entre linhas de 4 metros e entre plantas de 2 metros. A amostragem foi realizada com a utilização de armadilhas adesivas tipo BIOTRAP[®], sendo colocadas mensalmente durante os meses de agosto de 2011 a junho de 2012, permanecendo nas plantas por 15 dias. As armadilhas foram coletadas e levadas para o Laboratório de Entomologia da UFMS/CPCS, realizando-se a contagem e a classificação dos insetos até a identificação das famílias, durante os meses de levantamento. Foram capturadas as seguintes ordens e famílias Coleoptera (Coccinellidae), Dermaptera (Forficulidae), Diptera (Asilidae, Syrphidae e Tachinidae), Hemiptera-Heteroptera (Reduviidae), Hymenoptera (Braconidae, e Ichneumonidae) e Neuroptera (Hemerobiidae e Crysopidae). A ordem Diptera foi a que apresentou maior diversidade compreendendo 3 famílias sendo que Tachinidae foi a que obteve a maior média e maior quantidade de inimigos naturais, apresentando diferença significativa em relação as demais famílias encontradas para todos os níveis de adubação.

Palavra-chave: Biodiesel, Entomofauna benéfica, Cultura energética.

Apoio: CNPq